

**TECNOLOGIA EDUCATIVA NO COMBATE A VIOLÊNCIA ESCOLAR:
CONSTRUÇÃO DE ROTEIRO PARA HISTÓRIA EM QUADRINHOS**

Gabrielly Batista Braga, Ana Paula Magnan de Oliveira, Lucineia Ferraz, Elisangela Argenta Zanatta

INTRODUÇÃO: a violência escolar é uma problemática multifacetada que compromete a aprendizagem e o bem-estar físico, emocional e social dos estudantes. Apesar de legislações como a Lei de Diretrizes e Bases da Educação e o Estatuto da Criança e do Adolescente garantirem a proteção das crianças, a violência continua presente no cotidiano escolar de diferentes formas: *bullying*, agressões verbais e físicas, exclusão e *cyberbullying*. Assim, é necessário adotar estratégias educativas e dialógicas para fomentar espaços seguros e acolhedores desde a infância. A escola, constitui-se como um espaço privilegiado para a promoção da saúde e da cidadania, especialmente quando há articulação entre os setores da saúde e da educação. Nesse contexto, é preciso desenvolver estratégias educativas inovadoras que promovam reflexões sobre as consequências negativas da violência e promovam a cultura de paz. Considerando esse cenário, esse resumo tem por objetivo relatar a construção do roteiro de uma história em quadrinhos voltada ao enfrentamento da violência e à promoção da cultura de paz na educação básica.

DESENVOLVIMENTO: pesquisa metodológica de abordagem qualitativa, realizada em duas etapas: fase exploratória e construção da tecnologia. Na primeira etapa - fase exploratória – foi realizada uma pesquisa com 15 crianças com idade entre sete e nove anos incompletos, estudantes de uma turma do 5º ano de uma escola de Educação Básica estadual de Chapecó-Santa Catarina. A coleta de dados ocorreu em novembro de 2024, por meio da Dinâmica de Criatividade e Sensibilidade Livre para Criar, fundamentada no Método Criativo Sensível (Cabral, 2004). Após o acolhimento das crianças e preparação do ambiente, elas foram dispostas em um círculo, para a explicação da pesquisa e a dinâmica que seria realizada. Na sequência foram lançadas as perguntas de pesquisa: o que é violência para você? Você identifica situações de violência na escola? E fora da escola? Cada criança escolheu os materiais que iria utilizar (lápis de cor, canetinhas, tinta guache, tela de pintura, papel A4) e individualmente respondeu às perguntas por meio de desenhos e/ou frases. Quando todas finalizaram ocorreu a apresentação individual das produções. Após, foram lançadas as demais perguntas: o que cada um de nós pode fazer para ajudar a reduzir a violência e construir a cultura de paz? Da mesma forma, as crianças responderam a essas perguntas e ao final fizeram a apresentação individual. Na segunda etapa da pesquisa foi elaborado o roteiro da história em quadrinho (HQ), estruturado com base nas falas, desenhos e propostas das crianças. O enredo apresenta quatro personagens principais (professora Regiane, os estudantes João e Manu, e a enfermeira Ana), e se desenvolve em cenas que abordam diferentes formas de violência, suas consequências e estratégias de enfrentamento, culminando na criação de um Mural da Paz coletivo. O roteiro passou por 24 versões até sua finalização, totalizando 10 páginas. O conteúdo foi fundamentado em referenciais teóricos do Ministério da Educação, Fundo das Nações Unidas para a Infância e literatura científica sobre violência escolar e tecnologias educacionais.

RESULTADOS: as falas das crianças evidenciaram que a violência permeia o cotidiano infantil, manifestando-se por meio de agressões físicas, psicológicas e verbais. As crianças relataram xingamentos, *bullying*, empurrões e exclusões como práticas frequentes, atitudes que parecem estar naturalizadas nesse contexto, na maioria das vezes não identificadas como violência. Contudo, a literatura indica que tais experiências impactam diretamente na formação da identidade infantil e nas suas relações interpessoais. Em relação à cultura de paz, emergiram relatos de ações baseadas no respeito, diálogo e busca de apoio em adultos de confiança. Evidenciando, que “as crianças são capazes de identificar atos de violência e propor soluções baseadas no diálogo e na empatia”(Assis *et al.* (2023, p. 289). As falas e compreensões das crianças foram incorporados aos personagens da HQ, tecnologia educativa proposta de forma unânime pelas crianças por seu potencial para auxiliar na compreensão da violência e na sensibilização para a construção da cultura de paz. A HQ é uma ferramenta potente por sua acessibilidade, ludicidade e capacidade de comunicar temas complexos de forma simples e envolvente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: a criação do roteiro da HQ foi baseada na compreensão das crianças sobre a violência e promoção da cultura de paz no ambiente escolar. Acredita-se que a HQ tem potencial para sensibilizar as crianças sobre a importância de reconhecer a violência que permeia o contexto escolar e auxiliar na construção de espaços mais seguros, inclusivos e humanizados.

Palavras-chave: Enfermagem., Serviços de Saúde Escolar., Tecnologia de Produtos., Violência Escolar.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, p. 27833, 23 dez. 1996.
- CABRAL, I.E. Uma abordagem Criativo-Sensível de pesquisar a família. In: ALTHOFF, C.R.; INGRID, E.; NITSCHKE, R.G. (Org.). Pesquisando a família: olhares contemporâneos. Florianópolis: Papa-livros, 2004, p.127-139.
- SILVA, Ellery Henrique Barros da; NEGREIROS, Fauston. Violência nas escolas públicas brasileiras: uma revisão sistemática da literatura. *Rev. psicopedag.*, São Paulo, v. 37, n. 114, p. 327-340, dez. 2020. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-84862020000300006&lng=pt&nrm=iso. DOI: <https://doi.org/10.51207/2179-4057.20200027>.

DADOS CADASTRAIS

BOLSISTA: Gabrielly Batista Braga

MODALIDADE DE BOLSA: Voluntário (IC)

VIGÊNCIA: 01/09/2024 a 31/08/2025 - Total: 12 meses

ORIENTADOR(A): Elisangela Argenta Zanatta

CENTRO DE ENSINO: CEO

DEPARTAMENTO: Departamento de Enfermagem CEO

ÁREAS DE CONHECIMENTO: Ciências da Saúde / Enfermagem

TÍTULO DO PROJETO DE PESQUISA: Tecnologias para Promoção da Saúde e

Enfrentamento da Violência no Contexto da Educação Básica

Nº PROTOCOLO DO PROJETO DE PESQUISA: PVEO6-2024